ANO 25.º — DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1945 — N.º 8103

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A «TAÇA» DE PORTUGAL

O Benfica venceu por 2-1

o seu jôgo de hoje com o Sporting

na 1.ª mão das meias finais

Perante avultada assistência, os dois populares «teams» alinham:

Sporting—*Azevedo; Cardoso e Marques; Canário, Verissimo e Lourenço; Jesus Correia, António Marques, Peyroteo, Albano e João Cruz.*

Benfica—*Rosa; Gaspar e Cerqueira; Alcobia, Moreira e Francisco Ferreira; Espirito Santo, Arsénio, Julio, Teixeira e Rogério.*

Arbitro—*Carlos Canuto, de Lisboa.*

O Benfica começa o jôgo em toada rápida e Azevedo esteve prestes a ser traido, logo no primeiro minuto, por uma entrada fulgurante de Teixeira. O «keeper» do Sporting vê-se ainda obrigado a trabalhar com afinco para impedir remates de Julio e Arsénio—mas a dois minutos já os «encarnados» ganhavam por 1-0. Verissimo foi castigado com um «livre» por carga a Espirito Santo—«livre» que Alcobia se encarregou de marcar; a bola, apontada a grande distancia, passou por cima da cabeça de Azevedo, muito adiantado no terreno, e não foi necessária a intervenção de qualquer outro jogador para a fazer anichar nas rêdes.

Os «leões» procuraram depois instalar-se no campo do adversário, mas Peyroteo falhou um remate quando tudo parecia indicar que não seria dificil bater o guarda-rêdes do Benfica. Um minuto passado, pertenceu ainda ao Sporting nova iniciativa, também desperdiçada por Peyroteo...

O jôgo torna-se movimentado. O Sporting «aparece» mais vezes ao ataque, mercê de jôgo bem ordenado, mas os defesas e médios do Benfica impõem-se-lhe e anulam tôdas as tentativas. No entanto, os «encarnados» respondem quási sempre—e bem. Azevedo teve a lançar-se a um remate de Francisco Ferreira feito de longe, e pouco depois parou, com dificuldade, um remate forte de Rogério.

Cêrca do quarto de hora, uma jogada excelente de Espirito Santo ia dando ao Benfica novo «goal». Azevedo saiu com pouca certeza e só a providencial intervenção de Cardoso o pôde evitar.

A ideia de ataque, entretanto, continua a não abandonar o Sporting. João Cruz tem sido de utilidade flagrante, mas os restantes colegas, por precipitados, não deram seguimento a muito jôgo que o ponta esquerdo «leonino» lhes tem fornecido.

Foi ainda o Benfica que perdeu nova ocasião de fazer «goal». Arsénio, completamente desmarcado e sem qualquer defesa a estorvar-lhe a corrida, rematou com pouca fôrça para as mãos de Azevedo.

Os «encarnados» tomaram então ascendente e passam a dominar, já com certa clareza. A defesa sportinguista vê-se coagida a trabalho árduo, mas não pôde evitar, aos 30 minutos, o 2.º «goal» dos seus adversários. Julio, bem lançado por Espirito Santo, iludiu muito bem a atenção de Manuel Marques e rematou raso para o lado direito de Azevedo, que se lançou ainda, mas inutilmente.

Depois do 2.º tento «encarnado» o jôgo redobrou de vivacidade— e tambem de dureza. Há diversos jogadores magoados em choques e, a certa altura, por ter sido alvo de uma entrada violenta, teve Canário de ir ocupar o lugar de extremo-esquerdo, para abandonar o campo pouco depois.

Embora com dez homens, é mais claro agora o dominio do Sporting. Jesus Correia, de uma vez, e Peyroteo, de outra, perderam novas oportunidades. Por seu turno, o Benfica, numa fuga pelo lado direito, esteve também á beira de novo tento. Azevedo, lançando-se corajosamente aos pés de Julio, evitou que a vantagem dos «encarnados» aumentasse.

Nos ultimos cinco minutos desta parte ainda o Sporting produziu algumas jogadas de ataque bem delineadas. Mas, ou porque lhe faltasse uma unidade (Canário), ou porque a defesa do Benfica, pela sua atenção, lhe não consentisse remates perigosos—o primeiro tempo terminou.

(Continua na 8.ª pag.)

Azevedo consente o primeiro «goal» do Benfica, por se ter adiantado na saida á bola, quando Alcobia marcou o «livre»

ANTES DA ITÁLIA ENTRAR NA GUERRA

Roosevelt tinha aconselhado

aos Aliados que evitassem

provocar a irritação de Mussolini

ROMA, 17—(Do correspondente especial da Reuter, Cecil Sprigge)—Segundo um documento intimo do Vaticano, publicado hoje pelo orgão jesuita «Civilitá Cattolica», «a politica de apaziguamento da Grã-Bretanha e da França para com Mussolini, durante os primeiros meses da guerra, foi reforçada por um conselho do Presidente Roosevelt, de que nada deviam fazer para irritar a Italia. O documento é um memorando escrito pelo falecido cardial secretario de estado, Maglione, referindo a conversação com o enviado pessoal do Presidente Roosevelt a Roma. Sumner Welles, em 17 de Março de 1940, imediatamente depois da visita de Ribbentrop, enviado de Hitler.

Referindo-se ao encontro no Brenner entre Hitler e Mussolini, arranjado por Ribbentrop, o cardial tinha dito a Sumner Welles:

—E' de esperar que Mussolini leve em conta a opinião popular e não se lance numa aventura perigosa. Os Aliados, para quem a não-beligerancia da Italia é muito importante, deveriam evitar irritar Mussolini.

O memorando do cardial Maglione continua: «Sumner Welles disse que era exactamente essa a sua opinião. Acrescentou que, embora as relações dos Estados Unidos com a Italia não tenham sido, até há pouco, cordiais, o Presidente Roosevelt já tinha aconselhado ás potencias aliadas que fossem cautelosas e prudentes para com a Italia e evitassem ofende-la com medidas desagradaveis».—(Reuter).

A próxima reünião

dos Três Grandes

parece marcada para Potsdam

que se dissera ter sido destruida

LONDRES, 17 — O correspondente diplomático do «Sunday Times» diz que a antiga residência dos reis alemães, em Potsdam, será o local da próxima reunião dos «Três Grandes». Muitas circunstancias favorecem êsse local» — diz o jornal. «Está situado apenas a 25 quilómetros de Berlim. Os palácios disponiveis, em bom estado podem fácilmente alojar todo o pessoal que tomar parte na conferência. A questão da segurança podia ser resolvida com pouca dificuldade, em consequência da disposição dos quarteis e parques, que tornariam fácil evitar os intrusos. Haveria também um elemento de justiça poética em decidir a sorte do Reich nas salas do palácio de Sans Souci, com as suas memórias do ex-kaiser e de Frederico-Grande, que Hitler costumava considerar e proclamar como protótipos» — (Reuter).

O próximo julgamento

dos 16 polacos

presos na Rússia

MOSCOVO, 17.—Foi anunciado ontem á noite, não-oficialmente, que o julgamento de 16 chefes polacos começará na próxima semana, provàvelmente na segunda-feira, em julgamento publico. Presume-se que estará representada a Imprensa mundial.—(Reuter).

As negociações em Moscovo

LONDRES, 17.—Iniciaram-se hoje em Moscovo as conversações preliminares para as negociações que deverão levar á formação do novo govêrno polaco.—(U. P.).

FUTUROS OFICIAIS

Os alunos da Escola do Exército

juraram hoje bandeira

Realizou-se hoje de manhã, na Escola do Exército, a cerimónia do juramento de bandeira dos novos alunos.

Assistiram os srs. general Freitas Soares, coronel Viriato Rodrigues e comandante Oliveira Pinto, respectivamente primeiro e segundo comandantes daquele estabelecimento militar, e comandante da Escola Naval professores e oficiais, deputações da Escola Naval, do Colégio Militar e do Instituto dos Pupilos dos Exércitos de Terra e Mar.

Prestaram juramento todos os alunos do primeiro ano.

O sr. tenente Fanha Vicente fez a chamada dos alunos e leu os deveres militares.

O sr. capitão Sá Carneiro, com o seu colar da Torre e Espada, fez uma alocução patriótica, depois do que os alunos, de braço estendido, prestaram juramento e desfilaram.

A's 17 horas, iniciaram-se as provas finais de educação física e militares, com a assistência do Chefe do Estado.

Os comandantes da Escola do Exército e da Escola Naval durante a cerimónia

Ribbentrop fala

de uma mensagem

que Hitler lhe confiara

21.º GRUPO DE EXERCITOS, 17.—(Do correspondente especial da Reuter, Mac Fee Kerr).—A carta que von Ribbentrop escreveu a Churchill e Eden refere-se a «uma mensagem que o «Fuehrer» me confiou antes de encontrar a morte», segundo a nota do antigo ministro dos Estrangeiros alemão, dirigida ao marechal Montgomery. A nota pede a Montgomery que entregue a carta ao Primeiro ministro. A razão oficial dada para a não publicação da carta é que a sua publicidade poderia prejudicar o julgamento de Ribbentrop.

Os funcionários dos serviços de segurança que prenderam Ribbentrop crêem que a mulher com quem estava não conhecia a sua identidade. As ordenanças da policia de segurança de campanha, para onde Ribbentrop foi levado depois da sua prisão, dizem que a irmã trazida para reconhecer a sua identidade era muito mais nova do que êle e não se parecia com o antigo ministro dos Estrangeiros alemão.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Foi inaugurado

o novo quartel

dos Bombeiros de Barcarena

Os Bombeiros Vountários de Barcarena inauguraram, hoje, um novo quartel, acto para que foram convidadas várias entidades oficiais. A's 8 horas, houve toque de alvorada, entre o estralejar de foguetes e morteiros. Depois, foram hasteadas, com toda a solenidade, duas bandeiras de novo modêlo, uma destinada á sede do quartel e outra á sede da Associação, oferta duma comissão de senhoras e meninas da localidade.

No quartel foi também hasteada a bandeira da Camara de Oeiras. A êste acto prestaram a devida côntinencia o corpo activo e banda de musica da Associação.

Depois, os bombeiros foram, em formatura, com a respectiva banda de musica, ao cemiterio de Barcarena, depôr flores sôbre as campas dos bombeiros e socios falecidos. O mestre da banda de musica, sr. Alipio Feio, fez uma pequena alocução.

Após realizou-se uma sessão solene, presidida pelo sr. capitão Manuel Coentro, administrador do concelho de Oeiras, que representava o governador civil, sr. comandante Nuno de Brion. Assistiram a esta sessão várias entidades oficiais, entre as quais a vereação da Camara de Oeiras, director da Fábrica da Polvora de Barcarena sr. coronel Baptista de Carvalho, comandante dos Sapadores Bombeiros, etc.

Durante a noite, haverá um concêrto pela banda de musica da Associação e, na respectiva sede, realizar-se-á um baile dedicado a todos os bombeiros.

PELOS TRIBUNAIS

Nova repartição

Por virtude da recente criação da Secretaria Geral de todos os tribunais de 1.ª instancia, ficou esta repartição definitivamente instalada nas novas dependências dos baixos do edificio do Tribunal da Boa Hora sob a direcção do antigo funcionário sr. dr. João Alves Barata. Assim, a partir de ámanhã, todos os papeis para começo de processos civeis e criminais da comarca de Lisboa dão directamente entrada na referida repartição, o que traduz um beneficio incalculável para todos os advogados e solicitadores e até para os próprios interessados, que dispensam ter, como até aqui sucedia, de percorrer todos os cartórios do Calhariz, da Boa Hora e do Tribunal do Comércio, para averiguarem o destino dos seus processos.

Julgamento no Calhariz

Alberto de Oliveira Ferreira, por ofensas corporais, nas pessoas de um seu filho e Laurinda dos Santos, foi condenado em 3 meses de prisão correccional, 15 dias de multa a 1$00 e em 1.000$00 de imposto de justiça, sendo considerado delinquente habitual e como tal entregue ao Limbo.

O caso dos dólares

A audiência do caso dos dólares, em que há muitos reus, alguns dêles presos, está de novo marcada para o dia 19 do corrente, ás 13 horas. E' um julgamento de certa importancia, dada a repercussão que o caso tem tido na Imprensa.

A Escola Técnica de Enfermeiras

do Instituto de Oncologia

Do Instituto Português de Oncologia recebemos a seguinte nota:

A enfermeira moderna é a auxiliar do médico.

A enfermagem técnica oferece a toda a rapariga educada grande oportunidade no campo da ciência médica.

Sob as melhores condições, começa em outubro o curso da Escola Técnica de Enfermeiras, cuja duração é de 3 anos de teoria e prática.

As inscrições devem ser feitas antes de agosto.

Todos os visitadores serão bemvindos ás quartas e sextas-feiras, á tarde, na Escola Técnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia, Palhavã, Lisboa.

LEGIÃO PORTUGUESA

Visita do comandante distrital

BEJA, 17.—(Pelo telefone).—O sr. coronel Craveiro Lopes, comandante geral da Legião Portuguesa, visitou hoje o comando distrital desta cidade, onde era aguardado pelo respectivo comandante, capitão Almeida Cassar e oficiais. Na praça da Republica foram-lhe prestadas honras militares por uma fôrça a que passou revista, visitando depois a sede, onde recebeu cumprimentos dos oficiais dos nucleos de todo o distrito.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro (aos Paulistas)

Por motivos imprevistos esta Empresa comunica aos seus Clientes que a inauguração dessa encantadora esplanada fica adiada para ámanhã, 2.ª feira, onde apresenta um grandioso programa de *fados* e *guitarradas* com os melhores artistas do fado. Baile abrilhantado pela Orquestra Monumental.

Não esqueça de visitar o Retiro da Sardinha Assada.

FLORAL

VERMOUTH SEM IGUAL

VIDA MUNDANA

Um aspecto da elegante festa

FESTAS ELEGANTES

Decorreu brilhantissima a festa de ontem á noite, na Vila dos Lagos, no Estoril, elegante residência do sr. Filipe Batllo Godó, que festejava as suas «bodas de prata».

O ilustre dono da casa e sua esposa, sr.ª D. Pilar Iglesias de Font de Batllo, aproveitaram essa ocasião para apresentar, na sociedade sua gentilissima filha, D. Maruja Batllo Iglesias. As lindas salas encontravam-se artisticamente decoradas com raras flôres e os jardins e terraços ostentavam uma feérica iluminação, trabalho maravilhoso do ilustre engenheiro sr. Carlos Santos. Durante a noite, dançou-se animadamente, vendo-se na assistência, além do ilustre embaixador de Espanha e sua esposa, alguns membros do corpo diplomático e distintas familias espanholas e portuguesas.

Aos numerosos convidados foi oferecido um esmerado serviço de «bar» e ceia, terminando a interessante festa de madrugada.

O sr. Filipe Godó, esposa, gentis filhas e filhos foram de uma extrema amabilidade para com os seus convidados, que, ao retirarem, iam encantados com as horas agradáveis que tinham passado.

SUFRAGIOS

Alberto Baptista da Costa

Na quinta-feira, pelas 11 horas, reza-se missa, na igreja de S. Domingos, por alma do sr. Alberto Baptista da Costa, que foi socio-fundador da firma Baptista & Martins, Ld.ª

NOTICIAS DE BEJA

Luso Sporting Clube

BEJA, 17.—O governador civil de Beja presidiu a uma sessão solena comemorativa do 28.º aniversário do Luso Sporting Clube, e na qual o sr. Candido Marrecas realizou uma conferência subordinada ao tema «Desporto e formação moral».

QUARTA-FEIRA, 20

ás 22 e 15

PRIMEIRA NOCTURNA

com os famosos

PALHAS

para três «espadas»:

«Carnicerito de México»

Antonio Bienvenida

e Antonio Velazquez

os dois Antonios que triunfaram no México, o primeiro, entre os espanhois, e o heroe da «Orelha de Ouro».

CAVALEIRO:

Antonio Luiz Lopes

Antonio Bienvenida cortou tantas orelhas no México que se justifica o seu encontro com o mexicano que ganhou a Orelha de Ouro, Antonio Velazquez

Os srs. marcadores podem levantar os seus bilhetes até amanhã, às 19

Espelho d'Agua

O Grande Casino de Lisboa

TODOS OS DIAS:

Almoços e jantares-Concertos a 35$00

No mais fresco e agradável ambiente de Lisboa

HOJE: Variedades por artistas portugueses

Orquestra CARAVELA

HOJE — Ultimo dia de FEIRA DO LIVRO

Grandes abatimentos em todos os Stands

80 antigos educandos

dos Pupilos do Exército

reuniram-se num almôço

Hoje, realizou-se uma festa de confraternização entre 80 antigos educandos do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército de Terra e Mar, promovida pela Associação dos Pupilos do Exército.

A's 11 horas fez-se a concentração na Praça dos Restauradores, para uma romagem á campa do antigo regente e professor, sr. comandante Ferreira de Sousa, cuja irmã compareceu. O presidente da direcção da Associação, sr. Barroso Junior, evocou a figura daquele saudoso oficial.

A's 15 horas houve um almoço na 1.ª secção do Instituto, em S. Domingos de Benfica.

Presidiu o sr. coronel Santos Nogueira director do Instituto, ladeado pelo decano dos professores, sr. tenente-coronel médico Veiga e Sousa, pelos srs. tenente-coronel Andrade Sousa, sub-director, majores Lomelino e Bastos de Lima, oficiais regentes, e dirigentes da Associação. Discursaram os srs. dr. Mário Loureiro, presidente da assembleia geral da Associação, em nome desta, coronel Santos Nogueira e tenente-coronel médico Veiga e Sousa.

A Sociedade Promotora

está a festejar a inauguração de importantes melhoramentos

A benemerita e populosa Sociedade Promotora de Educação Popular iniciou ontem as festas comemorativas da reabertura da sua sede, depois das obras nas salas de aulas e de jogos, bibliotecas, bufete, escadarias e outros melhoramentos.

Na festa de ontem, representaram os amadores do Grupo Dramatico da colectividade, sob a direcção do actor António Sacramento, a comédia em 3 actos «O Olho da Providencia» original dos srs. dr. Xavier da Silva e João Bastos.

Hoje, ás 15 horas, fez-se o descerramento dos retratos dos falecidos directores Abel Ribeiro e António Miguel, em sessão solene, durante a qual se procedeu á distribuição de prémios e diplomas ás alunas e alunos dos cursos diurno e nocturno, do ano lectivo anterior. Tambem esta tarde se inaugurou a Biblioteca Teatral «Benjamim Barrento», e, á noite, ás 21 e 30, haverá sessão solene para distribuição de medalhas aos componentes do grupo de «Basketball» da Sociedade, que conquistou o titulo de campeão da III divisão. Amanhã, ás 22 inauguram-se as sessões culturais com uma conferencia do sr. dr. Camara Reis, sob o tema «Oliveira Martins, o Artista».

HOMENAGEM Á MEMÓRIA

dum grande industrial

LEIRIA, 17.—A Empresa de Cimentos de Leiria, que constitue importante factor da economia nacional, prestou ontem homenagem á memória do seu fundador, Henrique Sommer, inaugurando, no jardim do grande aglomerado industrial, um monumento em que colaboraram o arquitecto Narciso Costa e o escultor Anjos Teixeira. O sr. eng.º Albano Sarmento, subsecretário de Estado do Comércio e Industria presidiu ao acto inaugural, durante o qual usaram da palavra os srs. dr. Sommer Champalimaud, eng.º Rocha e Melo e bispo de Leiria. Pelo monumento desfilaram, depois, depondo flores, os oitocentos operários, homens e mulheres, que trabalham na fábrica e, com as bandeiras das escolas, seus filhos, uns e outros beneficiários da obra social que o industrial homenageado ali iniciou: casa com agua e luz, ou subsidio para a renda, restaurante, casa do pessoal, com cinema e outros recreios, auxilio ás familias e assistência médica, com um bem apetrechado hospital, etc. Aos convidados foi oferecido um almoço e um lanche que reuniram grande numero de pessoas.

A Rinchoa e as Mercês

foram hoje visitadas pelo presidente da Camara de Sintra

O sr. engenheiro Carlos Santos, novo presidente da Camara Municipal de Sintra, prosseguindo nas visitas que está realizando á povoações do seu concelho, esteve hoje na Rinchôa e nas Mercês.

Na estação da primeira daquelas localidades o sr. engenheiro Carlos Santos foi recebido pelos membros da Comissão de Iniciativa e Melhoramentos daquelas localidades, após o que inaugurou o novo mercado da Rinchôa.

LUSO

A's 21,30 horas

Antonio Caricias

Grande noite de fado com os seguintes artistas: Ilda Silva, Emilia Ferreira, Maria Fernanda, (a pequenina fadista), ANTONIO CARICIAS (o Rei do Riso), Jose Pereira e Guilherme Janeiro. Acompanhamentos por Jaime Santos e Martinho de Assunção.

AMANHÃ—Noite Popular, concurso de quadras para cravos de papel.

NOITE DE JUNHO, NOITE DE NAMORICOS.

Uma organização de Linhares Barbosa

Clinica Dentária

Av. Almirante Reis, 43, 2.º

Mudou-se para a mesma Avenida, n. 69, r/c. D.

O PÚBLICO SABE QUE E' VERDADE!...

O **DECK-BAR**

DANCING, AO AR LIVRE

ORGANISADO PELO **MIAMI**

COLOCOU LISBOA A PAR DOS DANCING'S DE NEW-YORK

APRESENTANDO DESDE AS 0,30 HORAS NO **TERRAÇO** DO CAPITÓLIO

Um formidável programa de atracções e a querida e famosa

Orquestra CARAVANA

sob a direcção do maestro FRED TRINSHER

COMO NAS GRANDES FESTAS A BORDO!

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

HOJE, A'S 23 HORAS

HOJE, DOMINGO, A'S 23 HORAS:

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE VERÃO

SERVIÇO DE BAR POR PREÇOS ESPECIAIS

ENTRADA LIVRE SELECCIONADA

TEMPERATURA 20º AMBIENTE AGRADAVEL

MÚSICA POR JOÃO ALEIXO (o ás dos acordeonistas)

APOLO TELEF. 2 6843

2 — SESSÕES — 2

20,45 e 22,45

HOJE, DOMINGO

Ultima noite de representações da revista da gargalhada

BOLACHA AMERICANA

com Herminia, «Costinha», Carmencita, R. Santos Carvalho,

Despedida da Companhia

Despedida dum grande êxito

GINASIO ULTIMOS DIAS

Tel 20556 — Às 22 h. DA COMÉDIA EM 3 ACTOS

FAUSTINO, L.DA

com Maria Matos, Silvestre Alegrim, Maria Helena, Joaquim Prata Fernanda de Sousa, etc.

Dentro de dias: A HORA H...

São Luiz T. 27172—A s 9.30 **INSUSPEITOS**

com Joan Crawford, Fred Mac Murray e Conrad Veidt

POLITEAMA Sif TEL.26305

Hoje, A's 21 e 30

5. semana de um êxito raro!

CASABLANCA

Vibrantes aplausos TODAS AS NOITES!

ODEON A's 21 e 30 **Sherlock Holmes e a arma secreta**

com Basil Rathbone

PALACIO A's 21 e 30 **Um marido a preço fixo**

CAPITOLIO Telef. 27493

No Salão ás 21 e 15 **Eram cinco irmãos** ESTRELAS DE CABARET

No terraço, ao ar livre, ás 21 e 30: Eram 5 irmãos. Variedades por artistas internacionais e a Orquestra Caravana

LYS tel. 48560 As 21 e 15 **A ponte de S. Luiz Rey** Três corações a sonhar

REX Telef. 2 9650 A's 21 e 15 **Pelo vale das sombras** **O rapto das estrelas**

CENTRAL TEL. 24381 Às 21 e 30 h. **A PANTERA** Milionário de ocasião

TIVOLI ULTIMA **Dois Romeus sem Julieta**

A's 21 e 30 TELEF 50595 com William Bendix, Helen Walke e Denis O'Keefe

EDEN 3.ª SEMANA **UM RAIO DE LUZ**

A's 21,30 Telef. 2 0768 com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston «Matinées» diárias

Trindade 6.ª SEMANA **A vizinha do lado**

A's 21 e 30 Tel. 20000 Filme de LOPES RIBEIRO, com 8 ESTRELAS «Matinées» diárias

CONDES 14. SEMANA **Um homem às direitas**

A's 21 e 30 um filme de Blum do Canto com Barreto Poeira

TERRASSE Telef. 20917 — A s 21 e 15 **A ponte de S. Luiz Rey** Três corações a sonhar

JARDIM CINEMA Tel. 630 **Dois malucos à solta** **O despertar de uma cidade**

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 **Traficante macabro** com Turban Bey

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1877: Morre em Lisboa José Manuel Alves Junior, figura muito popular no teatro, onde foi ponto, ensaiador e autor. Era um excentrico. Quando faleceu, estava empregado no escritório da empresa Santos & Comp., no teatro D. Maria II. Nasceu em 1824.

Aniversários natalicios: o cenógrafo e pintor Jorge Barradas (Jorge Nicholson Barradas); os actores Fernando Pereira (Fernando Soares Pereira Lemos) e Santos Carvalho (Manuel dos Santos Carvalho Junior).

Atrás do reposteiro

Os papeis masculinos da peça «Se amas, obedece!», que vai inaugurar a época de verão no Avenida, são os seguintes: «Principe Faziel-Onárgli», Alves da Costa; «Hadj Ismael», António Sacramento. «Conde João de Behopé», Valério de Rajanto; «Conde Jacques de Berense», Costa Andrea; «Abed-el», Holbeche Bastos; «George», António Cruz.

—A revista «A vida é assim», que vai ser representada por amadores, no teatro Pinheiro Chagas, das Caldas da Rainha, está a ser ensaiada por Alberto Miranda, tem cenários de Reinaldo Martins e Vitorino Augusto Neves e guarda-roupa dos «ateliers» Paiva, de Lisboa.

—Continua detido no leito o escritor teatral e nosso antigo camarada da Imprensa Eduardo Fernandes «Esculápio».

—A récita de homenagem ao maestro-compositor Carlos Dias, director da orquestra do teatro Apolo, ficou transferida para melhor oportunidade.

—Linhares Barbosa organizou para as segundas-feiras, no Luso, uns espectáculos extraordinários com programas completamente inéditos.

—Adoeceu repentinamente o escritor teatral Anibal Nazaré.

—Já foram afixados no Variedades os cartazes anunciando a nova companhia que ali vai funcionar, com os nomes de Mirita Casimiro, Vasco Santana e Alvaro Pereira.

—No Apolo terminam hoje os espectáculos da revista «Bolacha americana». O teatro fecha até meados de agosto, fazendo então a apresentação duma nova companhia e de uma nova peça.

A estreia desta semana

no teatro do Ginásio

Faltam poucos dias para subir á cena, no teatro do Ginásio, a comédia em 3 actos, original de Pierre Chaine, «A Hora H...», numa tradução de Norberto Lopes, que está a despertar viva curiosidade.

Com a companhia Maria Matos, o Ginásio reatou a tradição dos seus espectáculos alegres. «A Hora H...», sendo uma comédia engraçadissima, é ao mesmo tempo uma *charge* deliciosa a certos aspectos sociais do nosso tempo, que tanto pode passar-se em França como noutros países

A sua distribuição é a seguinte: «Idalina Laroche», Maria Matos; «Clara Laroche», Maria Helena; «Josefina», Elvira Velez; «Baronesa du Vernay», Fernanda de Sousa; «Elisa», Maria Benard; «Laroche», João Perry; «Martin», Alvaro Benamor; «André», Jorge Grave; «Luciano du Vernay», Manuel Lereno; «Comissário geral», Joaquim Prata; «Comissário de policia», Mendonça de Carvalho; «Bourdier», Silvestre Alegrim; «Filipe», Henrique Pereira.

—Por doença da interprete, foi adiado para outra oportunidade o recital de bailados da bailarina Georgina Vilas Boas, que se devia ter efectuado ontem á tarde no teatro Nacional.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Na «Voz do Operário», realiza-se hoje, ás 21 e 30, um grandioso festival, com toda a companhia do teatro Avenida, seguido de baile, com a Orquestra Dancing de Lisboa.

«O mensageiro do cavalo pintado»

em duas noites apenas—hoje e ámanhã no Coliseu

Quem é o cavaleiro misterioso? Eis a pregunta que o publico faz todos os dias durante a exibição do gigantesco filme de aventuras em 25 partes «O mensageiro do cavalo pintado», que se exibe esta noite no Coliseu e se despede irrevogavelmente, amanhã, á noite. São 25 partes de constante mistério. O publico vibra com as lutas heroicas entre os pioneiros audazes da América e os indios sanguinários. E' um filme que não se esquece!

«A caminho do exilio» e «A montanha infernal» são os dois filmes que se estreiam quarta-feira no Coliseu

Estreiam-se na quarta-feira próxima, no Coliseu e em «matinée», dois filmes que vão causar sensação: «A caminho do exilio» que é a história emocionante de uma rapariga russa, perseguida em terra estranha, com a assombrosa interpretação da célebre «vedeta» Ana Sten; e «A montanha infernal», aventuras com o rei dos «cow-boys» Bob Streles.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE — ás 22 horas — HOJE

A peça criginal de Eduardo Schwalbach

AS DUAS MASCARAS

com Palmira Bastos, Madalena Sotto, Maria Clementina, Eunice Colbert, Alves da Cunha, Samwel Diniz e Luiz Filipe

MEIAS

A BEM SERVIR

QUALIDADE E PREÇO

CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE, DOMINGO

TODO O PARQUE DE PALHAVÃ NUM DESLUMBRAMENTO DE CÔR, LUZ E ALEGRIA

UM DIA INTEIRO DE FESTA

Jantares ao ar livre nos Restaurantes ARCADA E VESUVIO

ÀMANHÃ, 2.ª FEIRA, DIA DA MODA

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL *Apresenta um novo triunfo*

SELECÇÕES INTERNACIONAIS

GRANDIOSA FEERIE INTERPRETADA POR UM GRANDIOSO ELENCO DE ARTISTAS

e animada pelas Orquestras **OS VAGABUNDOS** com a vedeta de «JAZZ» **MARY-MERCHE e ARCADIA** com o concertista **ALBERTO MARTI**

SEVILHA

O PARAISO DE LISBOA

Isto não é um dancing ao ar livre: é qualquer coisa que se vê, que se ouve, que se sente e nunca mais nos sai da vista, do ouvido, do coração, sem que possa definir-se doutra forma: SEVILHA é o Paraiso de Lisboa!

Depois das 0,30 horas

ORQUESTRAS

Sousa Pinto e Miuras de Sobré

Atracções internacionais com a voz inigualável de Trini Albaicin, a dança espanhola de Carmencha, a dança portuguesa de Lina e Salvador,

Soberana estreia de VICENTITA FRUTOS

O melhor serviço de «Bar».

Pavilhão Português

Os melhores serões de Lisboa

A dois dias de reabertura, a prova está feita: não há no País, na Peninsula nem talvez no mundo, melhores serões do que os de Lisboa, desde que se tornou possivel passa-los no ambiente de frescura, de distinção, de arte, e de magia, que é o

PAVILHÃO PORTUGUÊS

HOJE: A's 21 e 30 horas

NO PALCO:

Artistas internacionais de variedades com

Trini Abacin—um ruidoso êxito.

Lina e Salvador—em pleno triunfo

Carmencita—em grandiosa ascensão.

As famosas orquestras

Miuras de Sobré e Sousa Pinto

NO ECRAN:

Outro grande filme da Paramount

Esquadra á vista

Foi atacado em França

um comboio com espanhois

o gôvêrno espanhol fez um protesto em Paris

MADRID, 17.—Uma nota oficiosa publicada ontem á noite, acêrca de incidentes de Chambery, diz que o comboio regressou a Genebra apenas com 448 dos 470 passageiros que transportava. Dessas 448 pessoas, 61 foram removidas para os hospitais por se encontrarem grávemente feridas. Cem pessoas ficaram ligeiramente feridas. Os passageiros do comboio eram, na maioria, familias que viviam há muito tempo na Alemanha, assim como operários, alguns dos quais emigraram primeiro para a França, por motivos de ordem politica, depois da guerra civil. Outros eram operários que, voluntariamente, foram trabalhar para a Alemanha durante esta guerra. A sua passagm pela França foi autorizada pelo Govêrno francês, depois de negociações que se prolongaram por 15 dias e os seus passaportes individuais estavem devidamente visados. O comboio era escoltado por 50 gendames, que se mantiveram de braços caídos quando o comboio foi atacado na estação de Chambery. A nota oficiosa acrescenta que os passageiros, incluindo mulheres e crianças, foram tratados com brutalidade tendo os manifestantes cortado o cabelo a uma mulher. Foram roubadas as bagagens e os objectos de uso pessoal, como relógios e carteiras.—(R.).

61 feridos para os hospitais suiços

LONDRES, 17.—A rádio suiça transmitiu ontem á noite uma declaração, que disse ser oficial, tornada publica em Genebra, sobre o incidente de ontem em Chambery, na qual se diz que fôram levadas para hospitais em Genebra, 61 pessoas gravemente feridas, emquanto 300 ligeiramente feridas foram transportadas para o campo fronteiriço de «La Plaine». Encontravam-se no comboio 460 passageiros, acompanhados por dois delegados espanhois e dois franceses.—(R.).

Em Paris, fala-se, apenas, de 6 feridos

PARIS, 17—Segundo as ultimas noticias recebidas pelo ministerio francês dos negocios estrangeiros, foram feridas apenas 6 pessoas no incidente de Chambery, ao ser atacado um comboio que transportava espanhois que regressavam da Alemanha á Espanha. Apenas dois dos passageiros tinham passaportes diplomaticos. Ficaram ilesos. Além dêsses dois, todos os passageiros eram trabalhadores civis espanhois, que regressavam da Alemanha. Nos meios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros explica-se que a repatriação desses operarios e diplomatas espanhois tinha sido combinada com o Govêrno espanhol, em troca de facilidades para o repatriamento de alguns franceses no Norte de Africa, através da Espanha.

Os meios oficiais não sabem como explicar a divergencia entre os numeros actuais e os indicados anteriormente e na versão do incidente de fonte autorizada, em que se disse que tinham sido feridos gravemente 61 pessoas, e ligeiramente 300, segundo informações recebidas pelo Ministerio francês do Interior, de funcionarios locais. Sugere-se como explicação que os funcionarios locais, consultados esta manhã de Paris pelo telefone, se basearam ainda em informações não averiguadas.—(Reuter).

Desapareceram 22 passageiros

PARIS, 17.—As autoridades francesas e espanholas estão a proceder a um inquerito a-fim de se apurarem as responsabilidades do assalto realizado ao comboio que conduzia a Espanha 470 refugiados espanhois.

Não foi possivel á Policia que acompanhava o comboio, deter os assaltantes.

Segundo um comunicado publicado em Madrid, faltam 22 passageiros.—(U. P.).

O protesto espanhol

PARIS, 17.—A emissora desta cidade anunciou hoje que o encarregado de Negocios da França em Madrid, Silvain, foi convidado a comparecer no Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Espanha, ontem, á tarde, tendo-lhe sido entregue o protesto oficial do govêrno espanhol relativamente ao caso de Chamberi.

A rádio acrescentou: «O consul geral da França em Genebra, Xavier De Gaulle, visitou os feridos espanhois e que se encontram nos hospitais para se informar do estado dêles e manifestou o seu pesar pela ocorrência.—(R.).

Não será, talvez, pelas suas proporções verdadeiramente um problema, mas é um facto: está a faltar agua em Lisboa, que, em certas horas do dia, não chega aos andares mais altos. A companhia já disse: está muito calor e a população está a gastar mais do que o costume. O certo é que os chafarizes da cidade começam a ser buliçosos pontos de reunião...

A festa

de Santo António

hoje realizada para os internados

na Mitra

O Albergue da Mitra esteve hoje em festa, para comemorar o Santo Antonio, padroeiro da simpatica instituição, que alberga 1.600 pessoas. Este numero de albergados, em vez de diminuir, tem aumentado consideravelmente. Os homens v válidos desempenham ali vários mesteres, segundo as suas vocações. Das crianças, além de aprenderem a ler e escrever, algumas chegam a frequentar cursos comerciais e industriais.

A festa de hoje foi muito interessante, desempenhando rapazes e raparigas vários actos de comedia e variedades.

No amplo salão do ginásio, que tem capacidade para uma lotação de mil pessoas, foi armado um palco, construido pelos albergados, assim como todos os trabalhos de pinturas e cenografia.

O espectáculo abriu com um concerto, executado por um grupo de bandolinistas, que demonstraram apreciáveis qualidades, apesar da sua pouca idade.

Seguiu-se uma comedia «As ideias do bébé», desempenhada por albergados de 10 a 13 anos, que conservaram a assistência em franca gargalhada, pelo que receberam fartos aplausos.

Um numeroso grupo de rapazes e raparigas fez ouvir tambem um côro da Nazaré.

O «Milagre de Santo Antonio», foi um numero muito ovacionado pela assistência. Os numeros do programa, como «O côro da Madragoa», alguns monologos, corridinhos e danças algarvias, agradaram muito, assim como o dueto «Um céguinho e o engraxador».

A estas festas assistiram os srs. coronel Silvão Loureiro, comandante geral das Policias; major Monteiro Liborio, 2.º comandante; capitão Carlos Godinho, director do Albergue, além de outras individualidades e o chefe Silvino, encarregado dos serviços da Mitra.

PEÇA EXIJA BEBA **CORGO**

PORTO E BRANDY

Sociedade dos Vinhos do Alto Corgo, Ltd.

Depositários: **SOTRAL, LTD.**

Travessa das Mercês. 23 – Lisboa

O MUSEU DA VITORIA

vai instalar-se em Reims

LONDRES, 17.—A rádio de Paris disse ontem que a escola industrial de Reims, onde os generais alemães assinaram as condições de rendição, em 17 de maio, passará a ser um museu nacional da vitoria. A rádio acrescentou que foram oferecidos á cidade de Reims os documentos da capitulação, com as assinaturas alemãs, que serão, a partir de agora, exibidos na sala em que se realizou a cerimonia.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

Continuação da instabilidade atmosferica com trovoadas em vários pontos, principalmente durante a tarde. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco e por vezes muito fresco com rajada. Temperatura com tendencia para descer.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 28º; minima, 18º,2.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 35º,5; minima, 22º.*

A tarde dos poetas

no Museu João de Deus

consagrada a Antero

No Museu João de Deus, realizou-se ontem mais uma conferencia de serie dedicada a poetas. João de Deus Ramos falou-nos de Antero de Quental, perante um publico escolhidissimo que o escutou atentamente e no fim o aplaudiu com entusiasmo. Tendo de ser rapido, aproveitou o tempo com o brilho da sua palavra—clara, simples, mas cheia de relevo. Antero continua sempre actual, atraente na sua obra poetica tão rica de beleza como tentadora pelos enigmas que pretende decifrar.

João de Deus Ramos que o leu, desde a adolescencia, que o estudou umas vezes como artista e outras como profeta, sente nele o grande fundo de humanidade e de dor que o situa, entre os homens de ontem, de hoje e de amanhã. Mostrou que tanto o homem como o poeta mutuamente se completavam, escrevendo a estupenda colecção dos «Sonetos» que fazem do pessimismo uma escola de alta inspiração.

Rebelo de Bettencourt, acabada a conferencia, ainda dentro do ambiente que ela criara, recitou versos de Antero do Quental que produziram magnifica impressão, arrancando calorosos aplausos.

O dr. Jaime Lopes Dias disse palavras afectuosas e verdadeiras sobre o dr. João de Deus Ramos cuja figura traçou elegantemente, apontando-o como um dos escritores que mais têm trabalhado pela formação espiritual do povo português.

O desaparecimento

há dois anos

de uma rapariga de Espinho

VILA DA FEIRA, 17.—Principia amanhã, no tribunal desta comarca, um julgamento que está a despertar o mais alto interêsse. Trata-se do desaparecimento de Clotilde de Oliveira, de menor idade, natural de Lobão, dêste concelho, a qual servia, como criada, em casa do comerciante Joaquim Baptista Ferreira e de sua mulher, Ermelinda Gomes de Jesus, residentes em Espinho.

As investigações a que procederam as autoridades administrativa e judicial não deram qualquer resultado para que se descobrisse o paradeiro da Clotilde, viva ou morta, mas ficou assente que entre a patroa e a rapariga alguma coisa de grave, em ciumes, se passara.

Que seria feito da menor para que não aparecesse até hoje, passados dois anos?

Teria sido morta, lançada ao mar, ou enterrado o seu corpo em qualquer sitio do areal de Espinho?

Com aqueles dois reus, tambem responde um ex-agente policial de Gaia, acusado de venalidade nas investigações de que foi encarregado.

Um parecer sôbre

do novo r

para os co

O sr. Artur Morgado, comandante dos Bombeiros Voluntarios de Bucelas, elaborou um parecer sobre o projecto de regulamento para

Os campeonatos regionais de remo

disputados hoje na Junqueira

Disputou-se esta manhã, ao longo da muralha da Junqueira, o campeonato regional de velocidade, para principiantes, organizado pela Associação Naval de Lisboa.

Do programa faziam parte três regatas—«Shell» de 4, «Yolles» de 4 e «Yolles» de 8—estando representados a Associação Naval de Lisboa, Clube Naval de Lisboa, Grupo Desportivo dos Ferroviários do Barreiro, Grupo Deportivo da C. P. e Estoril Praia.

A primeira prova disputada foi a de «Shell» de 4, concorrendo a Associação Naval e o G. D. dos Ferroviários do Barreiro. Venceu aquela por quatro comprimentos, gastando no percurso 5 m. e 44 s., na distancia de 1.500 metros. A «équipe» vencedora era constituida por Oscar Brito, Acácio de Sá, Manuel Paulo, Jaime Quitério (voga) e major Pereira Dias (timoneiro).

A segunda regata foi a de «Yolles» de 4, medindo fôrças três tripulações: Clube Naval, Estoril Praia e Desportivo da C. P. Venceu, com o avanço de 2 comprimentos, a tripulação da Costa do Sol, fazendo o percurso em 6 m. no total de 1.500 metros. Esta tripulação era composta por Manuel Saldanha, Manuel Matias, Lopes da Costa, Messod Bilton (voga) e Orlando Basso (timoneiro).

A terceira e ultima regata foi a de «Yolles» de 8, no percurso de 2.000 metros.

Concorreram os dois rivais mais directos: Associação Naval de Lisboa e Clube Naval de Lisboa. Ganhou a primeira, com 2 comprimentos de avanço, em 7 m. e 23 s. A «équipe» vencedora compunha-se de Prista e Silva, Jorge Pimentel, Amadeu Fonseca, António Roque, Carlos Oliveira, Carlos Ferreira, Teotónio Lima, Luiz Viana (voga) e Serra Ferreira (timoneiro).

No próximo domingo disputam-se, tambem na muralha da Junqueira, os campeonatos de velocidade para juniores e seniores.

NATAÇÃO

Provas do B. S. Bombeiros

Na piscina do quartel da avenida Presidente Wilson realizaram-se hoje provas de natação, entre as «équipes» de tôdas as companhias assistindo o 1.º comandante sr. major de engenharia Joaquim Gomes Marques.

As provas, que foram dirigidas pelo professor de natação Dionisio Sampaio, tiveram os seguintes vencedores:

66 metros bruços: 2.ª companhia; 33 metros livres: 1.ª companhia; 3x33 metros livres, 1.ª companhia; 16 metros, reboque: 1.ª companhia; 66 metros livres: 1.ª companhia; 33 metros vestido: 1.ª companhia; 7x33 metros livres: 1.ª companhia.

No final o pessoal do B. S. B., ofereceu ao professor Sampaio, um artistico candeeiro de mesa, testemunhando-lhe assim a sua gratidão, pelos ensinamentos que desinteressadamente lhes tem transmitido.

Se V. Ex.ª pensou em fazer um segur

fàcilmente.

Consulte hoje mesmo a

ULTRAM

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edifi

Como se prestou assistência

a 70 milhas das Berlengas

ao aviso britânico «Malines»

Atracou esta manhã ao cais da Rocha do Conde de Obidos o aviso da Armada inglesa «Malines», de 1.450 toneladas, que ontem á tarde entrara no Tejo, a reboque, depois de lhe ter sido prestada assistência, devido ao mau tempo, ao largo da costa portuguesa, pelo nosso vapor dos pilotos «Comandante Milheiro», que saiu da baía de Cascais, a toda a pressa, logo que, no dia 14, foi solicitada a sua cooperação.

O caso passou-se, em resumo, da forma seguinte:

No dia 14, navegavam para o Norte, a 70 milhas a NW das Berlengas, três navios da Armada britanica: o aviso «Malines», avariado, a reboque do rebocador de esquadra «Empire Julia», e um outro aviso, a pequena distancia, a dar apoio ao navio sinistrado. Devido á violência do mar, o aparelho de reboque do «Empire Julia» quebrou-se, ficando o aviso «Malines» sem govêrno, ao sabor do mar. O outro aviso que dava apoio pediu pela T. S. F. assistência, simultaneamente, para Lisboa e para Gibraltar.

As autoridades navais portuguesas mandaram sair, sem demora, o vapor dos pilotos «Comandante Milheiro», a bordo do qual seguiu o piloto-mor da corporação sr. José de Almeida Florencio. O navio, vencendo muito mar, chegou anteontem, pelas 16 horas, ao local onde se encontravam os navios ingleses, dirigindo-se o piloto-mor a bordo do aviso de apoio para trocar impressões com o respectivo comandante sôbre o que haveria a fazer.

Aquele oficial informou-o de que, dentro de algumas horas, deveria chegar de Gibraltar um outro potente rebocador de esquadra—o *Hencist*—mas que, até lá, se tornava necessária a presença do vapor português, para qualquer serviço de emergência que surgisse, tanto mais que o «Malines» tinha água num dos porões da ré.

O comandante inglês ofereceu, então, chá ao piloto-mor português, com quem conversou durante algum tempo. Pelas 21 horas, o sr. José de Almeida Florencio voltou a bordo do navio de apoio, cujo comandante o informou de que, dentro de uma hora, estaria no local o «Hencist» que passaria reboque ao «Malines» e o levaria para o Tejo, acompanhando os dois navios o rebocador «Empire Julia».

Efectivamente, pelas 22 horas, arrostando com um mar impetuoso, o grande rebocador britanico surgiu á máxima velocidade e aproximou-se muito do «Malines», passando-lhe duas fortes espias de aço. O aviso de apoio comunicou, então, que seguia directamente para Inglaterra e içou sinais de agradecimento pela assistência prestada pelo vapor português. Desejando, por uma forma mais expressiva, manifestar êsse reconhecimento, o comandante britanico mandou formar a guarnição no convés e assim, com os marinheiros de bonés erguidos e a soltar «hurrahs» por Portugal, manobrou com o seu navio a passar entre o «Malines» e o «Comandante Milheiro», ao mesmo tempo que todas as sereias silvavam festivamente.

Os pilotos portugueses corresponderam a esta penhorante homenagem erguendo os seus bonés na direcção do aviso britanico, que se perdeu rápidamente no crepusculo.

O «Comandante Milheiro» soltou rumo para Cascais, onde fundeou ontem ás 8 horas, emquanto o «Malines», rebocado pelo «Hencist» e assistido de perto pelo «Empire Julia», empreendia a sua lenta marcha para o Tejo, onde entrou, também ontem, pelas 17 horas.

O «Malines», que foi atingido, há tempos, por um torpedo aéreo em Alexandria, sofreu ali uma reparação provisória, que lhe permitisse fazer a viagem, a reboque, para a base naval de Portsmouth, para onde partirá brevemente.

EM 3 LINHAS

Faz hoje seis anos que o sr. general Carmona partiu para a sua segunda viagem ao Império, de que regressou quando lavrava já a guerra na Europa.

///

O sr. Cardial Patriarca foi hoje muito cumprimentado, por motivo da passagem dos 18 anos sôbre a data da sua sagração.

///

Segundo um cálculo no jornal francês «Aurore», 174.620 deportados politicos franceses sofreram ou encontraram a morte nos presidios nazistas.

///

Tomou posse do comando do 4.º batalhão da Legião Portuguesa o sr. capitão Silva Pais.

///

Numa nova emissão dedicada a Portugal, integrada na série denominada «A América responde a Portugal», que se realiza hoje, tomará parte Mrs. Eleanor Roosevelt, esposa do falecido Presidente.

///

A feira de Cascais, que devia realizar-se êste verão, a favor do hospital daquela vila, ficou sem efeito, «por motivos estranhos á comissão organizadora originarem não haver tempo para a sua montagem e organização».

///

A festa de encerramento dos trabalhos escolares do corrente ano lectivo do Colégio Militar realiza-se no dia 20, pelas 18 horas, com a assistência do Chefe do Estado.

///

A sr.ª D. Amélia de Bragança, que ontem regressou a Lisboa e não saiu hoje dos seus aposentos, recebeu a visita das sr.as marquesa do Lavradio e condessa de Seisal.

A esquadra britanica bombardeou dois dias seguidos

a ilha de Truk

LONDRES, 17.—Do Q. G. da Esquadra americana do Pacifico anunciam que unidades da Marinha de Guerra britanica, em operações naquela zona, voltaram a atacar violentamente o ilheo de Truk, que foi uma das bases aero-navais japonesas no Pacifico Central.

O primeiro ataque foi realizado em 14 de junho e o segundo no dia imediato. Tomaram parte nêle, além das unidades navais, aparelhos de porta-aviões, tendo sido bombardeados aeródromos, docas, emissoras, posições de artilharia e outras instalações. Truk fica a umas 640 milhas a sueste de Guam.

Foram bombardeados aeródromos, instalações do pôrto, navios, baterias de artilharia e estações da rádio, tendo sido causadas grandes devastações. Foram destruidos dois aviões japoneses pousados, mas nenhum levantou vôo. Perdeu-se um caça britanico.—(Reuter).

Comunicado de Nimitz

GUAM, 17—O comunicado de hoje do Q. G. do almirante Nimitz anuncia que, ontem, as tropas americanas combatiam no alto de três colinas que constituem pontos estratégicos importantes contra o resto da guarnição japonesa. Essas colinas estão situadas no extremo sul da ilha de Okinawa.

O comunicado acrescenta que, com os avanços realizados, nas escarpas a leste e no centro de Caeju, fôrças do 10.º Exército americano encurralaram, numa area de cêrca de 30 quilómetros, as tropas japonesas.

A 11.ª Divisão de infantaria, avançando cêrca de meio quilómetro, atingiu uma colina a sudoeste de Nakaza. Outras fôrças acericanas ocuparam outra colina, depois de terem avançado cêrca de 800 metros ao noroeste de Nakaza. No sector central, tropas da 96.ª Divisão de infantaria atingiram o alto de uma colina, ficando assim os japoneses ao alcance do fogo dos americanos.

Caças do Exército americano da Marinha, do Comando da Aviação Táctica, com bases em Okinawa e de porta-aviões, bombardearam aerodromos, quarteis, instalações da rádio e portuários, nas ilhas de Amami, do arquipelago de Ryukhu.—(Reuter).

Varias provas desportivas

PROVAS DE TIRO

Luiz Real Lopes ganhou a primeira prova da Sociedade de Tiro n.º 54 (Sporting)

Integradas nas comemorações do 29.º aniversário do Sporting Clube de Portugal, organizou a Sociedade de Tiro n.º 54, anexa ao clube sportinguista, uma série de provas, a primeira das quais se efectuou hoje na carreira «Vergueiro Ducla Soares», em Pedrouços.

Disputou-se a taça «Mirita», uma prova a 50 metros, em alvo circular de 10 zonas, 0,20 de diametro e 0,14 de visual—quatro séries de 5 tiros, duas na posição de pé e duas na posição deitado.

A prova reuniu 12 concorrentes, entre os quais uma senhora, a atiradora D. Maria Helena David, que obtiveram as seguintes cassificações:

1.º Luiz Real Lopes, 170 pontos; 2.º Hermenegildo Benza, 169; 3.º Pedro Andrade Costa 165; 4.º Hermann Santos Pinto, 164; 5.º Albertino José Baptista, 161; 6.º Rafael Rodrigues Jr. 155; 7.º Humberto Vasques, 150; 7.º Guilherme Guedes, 150; 9.º João Naia, 148. 10.º Maria Helena David, 145; 11.º Henrique David, 138 e 12.º Carlos Queiroga Tavares, 121 pontos.

VOLLEY-BALL

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos que compunham a jornada de hoje:

Divisão de honra: Técnico-Sporting, vitorias do primeiro, por 15/4 e 15/5, 15/1 e 15/7 e 15/12 e 15/12, respectivamente em 1.as, 2.as e 3.as categorias.

Nos jogos Internacional-Benfica, os «encarnados» não compareceram ao encontro de 3.as categorias e perderam os de 1.as e 2.as, respectivamente por 15/10 e 15/11 e 15/8 e 15/13.

Promotora venceu Futebol Benfica, em 1.as, por 15/13 e 15/12, e em 2.as, por 15/8 e 15/1. Em 3.as categorias não houve jogo.

1.ª Divisão: Olimpico venceu Fosforos, em 1.as por 16/14 e 15/9; em 2.as por 15/7, 10/15 e 21/2; e em 3.as por 15/6 e 15/10.

Hockey Club venceu o Pena, em 1.as, por 15/6 e 15/12.

Ateneu venceu o Monte Pedral, em 1.as por 15/2 e 15/3, e em 2.as, por 15/7 e 15/3. Em 3.as marcou pontos por falta do Monte Pedral.

BASKET-BALL

Taça «Ayala Botto»

Resultados dos jogos efectuados hoje para a taça «Ayalla Botto»:

Lisboa Ginasio, 49-Nacional, 21.
Pedrouços, 53-Liberdade, 11.
Pena, 61-Tabacos, 29.

Campeonato nacional de juniores

PORTO, 17.—(Pelo telefone).—Disputou-se hoje nesta cidade um encontro a contar para o campeonato nacional de juniores entre o Vasco da Gama e o U. D. Oliveirense. A vitória pertenceu ao Vasco da Gama por 53-21.

Torneios corporativos

Basketball

Nos jogos de «basketball» disputados hoje, verificaram-se os seguintes resultados:

Em 1.as categorias: G. L. Torres Vedras, 47-C. P. da Cuf, 46; Cia. do Gás, 35-F. L. Sacavem, 32.

«Poule» final de 2.as categorias: Bombeiros, 15-F. L. Sacavem, 13; C. P. Cuf., 35-G. A. I. Arroz, 26; Açoreana, 42-C. T. T., 31.

Volleyball

Nos encontros desta modalidade registaram-se os seguintes desfechos:

Casa Antonio Pessoa-F. N. I. M., 15/9 e 15/9; Bombeiros-F. L. Sacavem, 15/2 e 15/5; Levantamentos Aereos-C. A. T. n.º 50, 15/1 e 15/13; C. R. C. Bacalhau-Casa da Moeda, 15/0 e 15/4; Estatistica-O. G. M. Engenharia, 15/3 e 15/13; Cuf do Barreiro-C. R. Algodão em Rama, 2-0.

Automóveis de aluguer

Próprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilómetro, para toda a parte do País, de 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot). R. Almirante Barroso, 17-C 41424.

Conferência de San Francisco

A futura Carta das Nações

SAN FRANCISCO, 17.—A Comissão Inter-Aliada aceitou por 29 votos contra 14 a emenda proposta pela delegação belga, segundo a qual as futuras modificações da Carta tornar-se-ão efectivas após a ratificação por dois têrços de todos os membros da Organização, incluindo os «Cinco Grandes».—(U. P.).

MAIS UM DESASTRE

na exploração duma pedreira

O pouco cuidado com que muitas vezes se procede aos trabalhos da exploração de pedreiras em varias localidades da provincia tem dado origem a repetidos desastres, de que têm sido vitimas os operarios encarregados dêsses trabalhos.

A acrescentar ao numero das vitimas, temos hoje o trabalhador José Pedro da Cunha, de 26 anos, que, na Aldeia Nova do Fundão, ficou com os braços e pernas partidos, devido a um tiro da explosão duma pedreira, tendo dado entrada no hospital de S. José.

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

O projecto

egulamento

ipos de bombeiros

os corpos de bombeiros, que enviou ao sr. inspector de Incendios da zona sul. Esse parecer foi impresso e está a ser distribuido pelo Conselho Administrativo da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Nele se diz, entre outras coisas que «o Regulamento, salvo o devido respeito, colide directamente com disposições estatutarias, vida interna das associações, corpos gerentes, organização, relações entre congéneres, situação financeira, e que, a ser pôsto em execução como se contém estas instituições de utilidade publica seriam grandemente afectadas». E emite-se a seguinte opinião: «a melhor solução para a regulamentação dos serviços de incendios e de socorros no país seria a centralização num só organismo dependente do Ministerio do Interior, reunindo-se as actuais Inspecções das duas zonas numa Inspecção Geral, que superintendesse em todos os serviços, quer municipais, quer voluntarios, da qual tambem dependeriam os batalhões de Sapadores Bombeiros existentes em Lisboa e Porto, não obstante os seus Regulamentos próprios, e os Voluntarios destas duas cidades como seus auxiliares nos serviços de incendios, como sempre o foram, e que tão boas provas em todo o tempo deram mantendo ainda hoje as suas gloriosas tradições».

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Estavam marcados para hoje os encontros, em 1.as e 2.as categorias, entre o Atletico e o Futebol Benfica. Os jogos não se efectuaram, porém, por falta dos alcantarenses.

o de Vida não o adie. A saude altera-se

IARINA

cio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

Declarações de Franco

sôbre a posição

da Espanha católica

MADRID, 17—O general Franco falando ontem aos consultores religiosos do «Auxilio Social Falangista», declarou que «a revolução construtiva que a Espanha iniciou há nove anos colocou o país numa posição avançada da tarefa árdua que o mundo defronta agora». Disse que os principios do Evangelho eram «as verdadeiras bases da liberdade» e acrescentou:

«E' por defendermos êsses principios que somos sistemáticamente atacados no estrangeiro. Esses ataques são auxiliados pela apatia de alguns sectores dêsses países que têm, aliás, maiores afinidades connosco. Devemos, contudo, admitir que não é a mesma coisa viver num país como a Espanha, onde todos são baptizados, como viver nesses países onde, infelizmente, apenas uma pequena minoria pratica a verdadeira religião».

Concluiu dizendo que a unica verdade que pode abrir um caminho recto e seguro nesta época tormentosa é aquela que a Igreja Católica proclama. Agradeceu aos eclesiásticos a parte que estão tomando no ressurgimento do espirito católico na Espanha.—(R.).

—Quem boa tinta comprou, não julga que pinta, pintou!

Exija que a decoração da sua casa seja feita com *VALPASTEL - VALENTINE*
tinta fôsca de aspecto aveludado e lavável — Um produto VALENTINE

Encontra-se à venda em todo o país e nos agentes exclusivos

Sociedade GILLCAR, L.DA

RUA NOVA DO ALMADA, N.º 81, 2.º — LISBOA Telefone 24504

GLÓRIA AO VINHO DE COLARES

É feito de sumo puro de uvas Ramisco o vinho que — apoz longos mezes de repouso no decurso dos quais assenta e cria personalidade — é orgulho da vossa meza, alegria do vosso paladar.

Saudemos este produto magnifico duma natureza ardente e altiva!

VINHO DE COLARES

HAVAS

RICO E LUXUOSO

LEILÃO

DE MOBILIARIO E ADORNOS

Decorações em seda, pratas, T. S. F., movel, c/ pick-up c/ automatico para discos, porcelanas da India, China e Japão, cristais, ricos estofos em tapeçarias estrangeiras, lustres, carpettes, frigorifico «Electrolux» tipo grande e estado impecavel, funcionando a gás e electricidade, peças Ming e uma infinidade de lotes de grande utilidade de dificil discriminação

Hoje, às 21 horas

Por retirada do Consul Geral do Brasil,
Ex.mo Sr. Dr. J. Pinto da Silva

Rua Rodrigues Sampaio, 52, 5.º

(TEM ELEVADOR)

Trata esta importante almoeda a AGENCIA DE LEILOES

ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULE', 60 — Telefone 49361

Pregoeiro: **A. PINTASSILGO**

PALMAROSA

SABONETE QUE NÃO TEM SEMELHANÇA COM NENHUM OUTRO, NACIONAL OU ESTRANGEIRO

SABONETE Á BASE DE OLEO DE PALMA OLEO DE COCO AZEITE DE OLIVEIRA

FÁBRICA SANTA CLARA

LISBOA - PORTUGAL

450$00

Casaco e calça, próprio para verão, o que há de mais chic.

Só na

CASA VIDIGAL

R. Arco do Bandeira, 219, 1.º

Telefone 2 5875 — LISBOA

Com NIVEA *podeis trabalhar sem receio*

Graças ao Creme Nivea as mãos das donas de casa sujeitas a todos os trabalhos não se estragam. A noite e depois do trabalho caseiro, deve cuidar-se dos mãos com Nivea para que fiquem sempre macias e lisas. Mesmo que a pele seja seca e dura, o uso de Crema Nivea torna-a aveludada.

Preço desde 6$00

CREME NIVEA PARA O CUIDADO DA PELE

Deposito:
Pestana, Branco & Fernandes, Lda
39, Rua Sapateiros, Lisbôa

6. A. 678

Tiká MATA

PERCEVEJOS
BARATAS
PULGAS
TRAÇA

Envie 3$00 em selos
COUTO, L.DA—Pôrto
Largo de São Domingos, 108

Alcides

FABRICANTE

com oficina e vendas ao público executa e apresenta os melhores modelos em

MALAS-PASTAS E CARTEIRAS a preços de fabricante

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.

CASA ATLANTICA DE VIAGENS

RUA CAPELO, 8 — Telefone 29471

Encarregue esta Casa da reserva das suas passagens para qualquer país, por via *aérea* ou *marítima*. — Tôda a documentação necessária para *passaporte* e *vistos* será obtida no *mínimo espaço de tempo*. — Agente oficial

LEONEL GOMES COELHO

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, (ao Camões) - Tel. 26550

PARA UM SOALHO BEM ENCERADO

A ENCERADORA

ORÇAMENTOS GRATIS

BELARTE

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

CARCAVELOS

Aluga-se ao ano, moradia nova, indep., 22 div., garage, jardim, todas com., 2.300$ p. mês. Rua José Pereira Vasconcelos, esq. antiga Estrada Nacional.

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

Prefira os deliciosos caramelos

LANCHE

Os melhores caramelos de leite

Dep. *Oliveira & Ferreira Ld.ª*. R. do Sacramento a Alcantara, 23, 2.º—LISBOA—Telefone—64308.

MALAS DE SENHORA E DE VIAGEM

JESUS & CARDOSO, LD.ª

Apresenta sempre as últimas criações, por artistas especializados das nossas oficinas

Confecciona, tinge, conserta e transforma ◆ Preços livres de tôda a concorrência

Depósito de vendas directas ao público

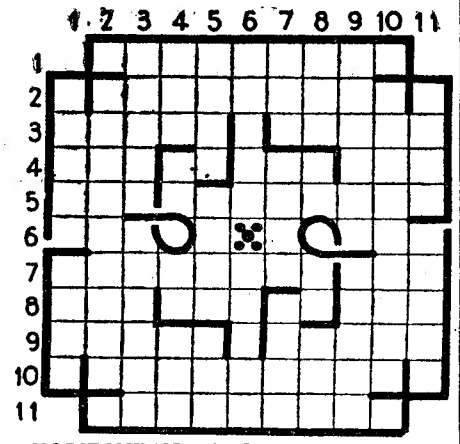
Rua da Palma, 3 — Telef. 28157

GELADEIRAS

Não compre sem ver as que se vendem na AVENIDA 24 DE JULHO, 26-B, a Esc. 1.250$00

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 995



HORIZONTAIS: 1—Com as mangas arregaçadas. 2—Adelos. 3—Exorbita. Fluxo e refluxo periódico das águas do mar (pl.). 4—Sinal gráfico. Pertences. Margem. Nocivas. 5—Empregue. Era digno de 6—Membro de ave. Catedrais. 7—Assinaram. Curso de água. 8—Liguei. Reze. Utensilio. Epoca. 9—Acto solene da Igreja Católica. Frio veemente. 10—Atacais. 11—Entusiásticas.

VERTICAIS: 1—Negro pertencente á tribo africana dos landins. Faixa de pano para luto. 2—Etiópia. 3—Comestivel. Esquiva. 4—Espaço de tempo. Preposição. Pedra de moinho. Astro. 5—Fileiras. Prender-se com as gavinhas. Estim 6—Cair neve. Conservar em seu poder. 7—Instrumento para encurvar as calhas das linhas férreas. Formosa. Ave palmipede. 8—Altar. Antes de Cristo. Canhamo da India. Soletras. 9—Descansas no sono. Direcia. 10—Cultivadores de searas. 11—Queima. Ecoara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 994

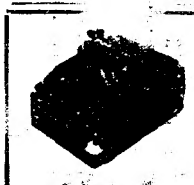
HORIZONTAIS: 1—Faz. Cunene. 2—Bater. Medina. 3—Odores. Mitos. 4—Lino. E's. Lira. 5—Agá. Meta. Dá. 6—Má. Seguira. Cá. 7—Pi. Abas. Dor. 8—Sena. Sá. Aras. 9—Antro. Ligava. 10—Larota. Remas. 11—Rasara. Mas.

VERTICAIS: 1—Bolama. Sal. 2—Fadiga. Penar. 3—Atona. Sintra. 4—Zero. Me. Aros. 5—Ré. Egas. Ota. 6—Um. Setubal. Ar. 7—Nem. Saia. Ir. 8—Edil. Rs. Agem. 9—Nitida. Drama. 10—Enora. Coavas. 11—Asa. Farsas.

Instituto Industrial de Lisboa

Exames de Admissão

Os candidatos a exame de admissão que terá inicio em 26 de Julho próximo devem requerê-lo de 2 a 7 do mesmo mês, efectuando-se o pagamento do aludido exame de 9 a 13.



MAQUINAS DE ESCREVER de tôdas as marcas

Compra - Vende - Aluga

reparações e reconstruções com garantia

Domingos Gonçalves & C.ª

Rua Arco do Bandeira, 133, 2.

Telefone 2 5741 LISBOA

BAIRRO DOS ACTORES

JOIAS BARATAS

Pulseiras, broches, brincos, aneis com pedras preciosas, modêlos impecáveis. Cordões, pulseiras e aneis muito pesados. PRATAS DE ARTE e relogios das mais reputadas marcas. Grande sortido de objectos próprios para brindes.

Grande Ourivesaria «A MUNDIAL»
Rua Angela Pinto, 32 e R. Rosa Damasceno, 1
(Frente ao Mercado dos Actores)

HAND-BALL

Sporting e F. C. Pôrto

ganharam os encontros disputados hoje para o Campeonato Nacional

No campo do Lumiar-A, disputou-se hoje o encontro Sporting-Estrela e Vigorosa, a contar para o campeonato nacional.

As duas «équipes», depois de terem saudado o sr. dr. Salazar Carreira, alinharam com a seguinte constituição:

Sporting—Almasqué; Vilamaior e Vital; Ribeiro, Leandro e Correia Cesar; Vidal, Faria, Tomás de Macedo, Manuel Silva e Leonel.

Estrela e Vigorosa—Lacerda; Torres Pinto e Guimarães; Afonso, Coimbra e Bessa; cia, Montalvão, Xavier, Fonseca e Julio.

Arbitrou o sr. Antonio Magalhães.

O encontro aguardado com grande interêsse, em face da excelente exibição que os portuenses realizaram há oito dias, contra o G. D. da C. U. F. não correspondeu ao que se esperava, pois o Estrela e Vigorosa, embora com jôgo mais claro que os «leões», não repetiu a actuação de há uma semana.

No encontro de hoje, a «équipe» não revelou homogeneidade: a linha avançada mostrou-se superior á defensiva e isso pode até certo ponto justificar o resultado, pois o guarda-rêdes portuense só no declinar do desafio jogou de modo que inspirasse confiança á «équipe». Antes, mostrara-se incerto e com certa dose de culpa num ou dois dos «goals» que o Vigorosa sofreu.

A linha avançada, embora menos notoriamente, mostrou o que vale, com evidencia para Montalvão e Xavier. Garcia, porém, destoou. No declinar do desafio, valeu ao Sporting o bom trabalho de Almasqué.

A primeira avançada pertenceu aos portuenses e foi rematada por Montalvão, ao lado da baliza. Na resposta, Tomás de Macedo imitou Montalvão.

Aos 3 e 5 minutos, os «leões» foram castigados com grandes penalidades. Mas de ambas as vezes Xavier apontou o castigo ao lado dos postes.

O jôgo continuou repartido pelos dois meios campos, mas os sportinguistas, mais decididos a rematar e encontrando fraca obstrução marcaram dois «goals», aos 10 e 12 minutos, por intermedio de Tomás de Macedo, que da primeira vez recebeu a bola de Faria e da segunda visou a balisa de cêrca de 20 metros.

Aos 16 minutos, Montalvão reduziu a diferença para 1-2, mas três minutos depois Tomás de Macedo, na posição de «off-side», recebeu a bola de Faria e fez 3-1.

Ainda antes do intervalo—aos 25 minutos—Montalvão, desmarcou-se muito bem e rematou para fixar em 3-2 (a favor dos «leões») o resultado da primeira parte.

No segundo tempo, o Sporting foi o primeiro a marcar, aos 4 minutos, no seguimento dum canto. Leonel foi o autor do ponto.

Dois minutos depois, Montalvão concluiu uma fugida com um remate fulgurante, que até a gente dos «leões» aplaudiu, e fez 4-3.

Aos 10 minutos Manuel da Silva fez mais um «goal» para os lisboetas e aos 19, Montalvão—sempre êle—voltou a reduzir a diferença (5-4).

Até final, as duas «équipes» procuraram com afã a baliza contrária, mas só os «leões», no derradeiro minuto é que conseguiram o seu intento por intermedio de Vidal, fixando o resultado em 6-4.

Campeonato de juniores de Lisboa

Disputaram-se hoje os seguintes encontros, a contar para o campeonato lisboeta de juniores:

Anotaram-se os seguintes resultados: Em Santo Amaro, o C. U. F. derrotou o Atlético por 3-2; no Campo Grande, o Benfica e o Marvilense empataram 3-3; no Lumiar-A, o Sporting venceu o Belenenses por 4-2.

O Porto bateu o G. D. da C. U. F.

PORTO, 17—(Pelo telefone)—Decorreu com muito entusiasmo o jogo que o Grupo Desportivo da C. U. F. e o F. C. do Porto disputaram para o campeonato nacional de «handball».

A partida teve duas fases distintas: na primeira, até ao intervalo, os lisboetas actuaram melhor, fazendo jus a que o resultado de 3-2 a seu favor fosse o prémio da ligeira vantagem que usufruiram. Depois, os portuenses tiveram uma recuperação brilhante, acabando por triunfar por 11-5, resultado bastante expressivo

O êxito dos locais teve maior relevo pelo facto de no ultimo quarto de hora terem jogado, apenas, com 10 elementos, em virtude do seu melhor avançado, Fabião, ter sido expulso do rectangulo, sem motivo flagrante que justificasse o castigo.

O jogo realizou-se debaixo dum calor intenso, agravado pelo começo ter sido muito depois da hora marcada.

A C. U. F. obteve o primeiro «goal» aos 5 minutos, por intermedio de Marreiros, na marcação dum castigo. No minuto seguinte, Gomes apontou com êxito, colocando os grupos em igualdade.

Aos 19 e 21 minutos, António Pereira e Pessoa remataram o segundo e terceiro «goal» da C. U. F., que jogando á base de energia manteve certo ascendente.

Só aos 28 minutos é que o F. C. do Porto diminuiu a diferença na marcação dum livre por Gomes, que fez 3-2—resultado da primeira parte, a favor da C. U. F.

O F. C. do Porto na segunda parte teve nitida superioridade. E, assim, foi marcado uma série de «goals»: Guerra, aos 2 minutos, fez o 3.º; Fabião, aos 5 e aos 10, o 4.º e 5.º «goals»; Guerra, aos 14 minutos, obteve o 6.º tento; Fabião, aos 15, conquistou o sétimo.

Logo depois Fabião foi expulso do terreno. Mesmo com 10 homens, o F. C. do Porto continuou a atacar e obteve, aos 16 minutos, o 8.º «goal», marcado por Guerra.

A réplica da C. U. F. voltou a ser mais valorosa e, aos 20 minutos, Pereira alcançava o 4.º tento dos lisboetas. Aos 22 minutos Guerra fez o 9.º «goal» do Porto e 2 minutos depois, Pereira na marcação dum castigo, obteve o 5.º e ultimo «goal» da C. U. F.

Perto do final, Guerra e Gomes consolidaram a vitória dos portuenses, com a marcação de dois «goals», fixando o resultado em 11-5.

O jogo disputou-se no campo «Augusto Leça» e os grupos formaram:

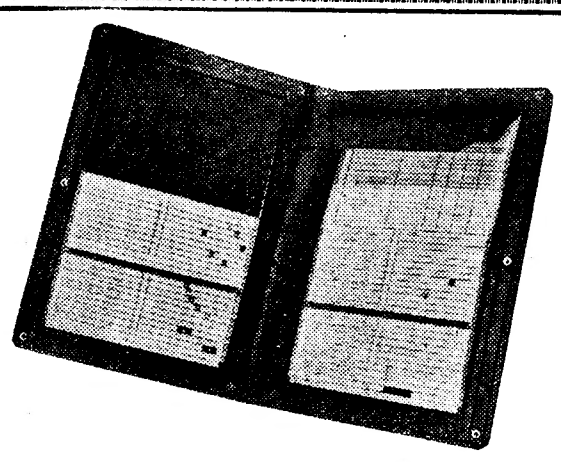
F. C. do Porto—Néca; Raul e Miguel; Teofilo, Pichel e Reis; Alberto, Guerra, Gomes, Prazeres e Fabião.

C. U. F.—Maia; Duarte e Almeida; Antero, Miranda e Macara; Pessoa, Pimenta, Marreiros, A. Pereira e Garrido.

Arbitrou o sr. Carlos Lanceiro.

* * *

Em jogo de passagem de Divisão, da A. H. P. o Leça derrotou o Salgueiros por 10-5.



LIVROS E GABINETES FICHEIROS

«SISTEMA HORISONTAL VISIVEL»

«SKANDEX»

(FABRICAÇÃO SUÉCA)

REPRESENTANTE:

Manoel Fernandes Garcia, L.da

RUA DA PRATA, N.º 59, 2.º

Telefone 26952 LISBOA

AGENCIA-PORTO

Araujo & Sobrinho, Sucrs.

LARGO S. DOMINGOS, 50

Telef. 235 e 2352

O Sport Algés e Dafundo

começou a festejar o seu 30.º aniversário

Algés está hoje em festa. O Sport Algés e Dafundo que tem obra muito valiosa e que continua a progredir de dia para dia está introduzindo, agora, importantes melhoramentos nas suas magnificas instalações, que hoje foram visitadas por numeroso publico.

O vasto programa elaborado para comemorar o 30.º aniversário começou hoje a ser cumprido. Os dirigentes, no seu incansável desejo de bem servir e reconhecidos aos que mais se evidenciaram no progresso do S. A. D. prestaram esta tarde homenagem á comissão de obras do seu Estádio Nautico e a Eugénio Picardo, sócio fundador n.º 9 e antigo dirigente, falecido em 1944.

O acto do descerramento das lápides homenageando êstes consagrados obreiros foi presidido pelo sr. general Ferreira Martins, secretariado pelos srs. Rodrigo Bessone Bastos e José Dias Pereira, respectivamente presidentes da Assembleia Geral e da direcção do S. A. D. e representante da Federação Portuguesa de Natação, os quais fizeram interessantes discursos, enaltecendo os homenageados. Em nome da comissão agradeceu o sr. Viriato Portugal.

No Estádio Nautico efectuou-se depois o festival de encerramento da «Semana da Natação». As provas destinadas a sócios da colectividade decorreram com muita animação, tendo fornecido os seguintes vencedores:

33 metros, crawl, costas (rapazes até 15 anos)—João Vale, 22 s. e 8/10.

33 metros, brucos (rapazes dos 10 aos 12 *anos)*—Fernando Santos, 31 s. e 2/10.

33 metros, costas (meninas até 15 anos)—Re[illegible] Mendes, 31 s. e 4/10.

33 metros, bruços, iniciados (rapazes até 15 anos)—Humberto Alves, 24 s. e 8/10.

33 metros, bruços (meninas até 15 anos)—Maria José Meles, 31 s.

33 metros, crawl, (rapazes até 15 anos)—João F. Vale, 19 s. e 5/10.

66 metros, crawl, iniciados—Rui Almeida Beja, 20 s. e 9/10.

33 metros, iniciados—Alfredo Janardo, 53 s. e 8/10.

66 metros, bruços, principiantes, senhoras—Maria de Lourdes Teixeira Mendes, 1 m. 13 s. 2/10.

66 metros, crawl, principiantes—Guilherme Patroni, 48 s. e 8/10.

33 metros bruços, principiantes: Carlos Amaro, 26 s. e 4/10.

33 metros, crawl; meninas: Rita Bruno, 30 s. e 3/10.

66 metros, crawl, senhoras, principiantes: Lucilia Angeja, 59 s. e 1/10.

100 metros, bruços, juniores e seniores: Carlos Nobre Borges, 1 m. 35 s. e 2/10.

66 metros crawl, costas, principiantes: Guilherme Patroni, 55 s. e 7/10.

100 metros, crawl, costas, juniores e seniores: Carlos Matias, 1 m., 28 s. e 8/10.

100 metros crawel, de frente, juniores e seniores: Oscar Cabral, 1 m., 11 s. e 4/10.

A fechar o programa, Leodoro Patricio fez uma exibição de saltos, sendo muito aplaudido.

Campeonato nacional de juniores

Benfica e Seixal empataram

A Federação Portuguesa de Futebol marcou para hoje os encontros das meias finais do campeonato nacional de juniores.

Em Aveiro, á hora a que fechamos esta notícia deve estar a disputar-se o encontro Sporting de Espinho-Conimbricense.

Em Vila Franca de Xira defrontaram-se esta manhã as «équipes» do Benfica e do Seixal F. C.

O jogo efectuou-se no campo do Operario Vilafranquense. O mau estado do terreno prejudicou o trabalho das duas «équipes», parecendo que o Benfica foi o que mais se ressentiu do facto.

A «équipe» dos «encarnados» jogou abaixo das suas possibilidades e os seixalenses impuseram-se pela energia e empenho com que se empregaram.

Desta maneira, o resultado final de 2-2 aceita-se sem relutancia.

Ao intervalo, o Benfica vencia por 1-0, graças a um «goal» de Bico.

Depois o Seixal empatou por intermedio de Vitor, interior direito. Na jogada de reatamento do jogo, Romulo fez o segundo tento dos «encarnados», que, contudo, perderam a vantagem, quando Pinhola foi encarregado de transformar uma grande penalidade.

O desempate foi marcado para quarta-feira, ás 18 horas no mesmo campo.

FEIRA DO LIVRO

Encerra-se esta noite, ás 0 horas, a Feira do Livro, que durou três semanas.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

Verde Atei

Excelente vinho verde natural.

R. Alexandre Herculano, 100-E. Tel. 62567.

Vão seguir para a Alemanha as espôsas e noivas dos soldados americanos das fôrças de ocupação

WASHINGTON, 17.—O Departamento de Estado tomou disposições para que sejam enviadas para a Alemanha e outros países ocupados pelos Aliados as espôsas e noivas americanas que desejem ir juntar-se a seus maridos ou noivos, soldados do Exército norte-americano de ocupação.

Serão consideradas hospedes do Departamento de Guerra e partirão para a Europa logo que as condições o permitam.

Esta medida tem por objectivo proteger os lares americanos e abrange os soldados que estejam ausentes em serviço militar há mais de um ano.—(United Press).

O BRASIL DEFENDE-SE
da invasão dos mosquitos

RIO DE JANEIRO, 17.—As autoridades brasileiras estão a tomar medidas especiais para evitar que os grandes aviões de transporte de tropas dos Estados Unidos, de regresso da Europa á America—160 dos quais aterram por dia em bases brasileiras—tragam mosquitos anofelis, o veiculo da forma mais perigosa da malaria. O Brasil sofreu, há 9 anos, a invasão deste mosquito, vindo de Dakar com carga aerea, que causou milhares de mortes. As autoridades impuseram agora determinações rigorosas para a desinfecção dos aviões antes de partir de Africa e á chegada á cidade do Natal, grande base brasileira.—(P.).

Emissão de sêlos
em memória de Roosevelt

WASHINGTON, 17.—Está a ser posta em circulação uma emissão de sêlos á memoria do Presidente Roosevelt. Além do retrato do falecido Presidente, os sêlos ostentam as datas de 1882 e 1945. Cada categoria de sêlo terá o seu desenho especial próprio, como Roosevelt na sua casa de Hyde-Park, em Nova York, outro na sua casa de Warm-Springs, outro ainda na Casa Branca, em Washington.—(U. P.).

A campanha no Pacifico
Vai terminar a luta em Okinawa

GUAM, 17—Informações recebidas da ilha de Okinawa anunciam que a resistencia japonesa é desesperada, mas não pode durar muito tempo.

As posições japonesas estão reduzidas já a uma área de menos de 20 quilómetros quadrados.—(U. P.).

OS MOTINS NA SIRIA

DAMASCO, 17. — Foi oficialmente anunciado que, durante os recentes disturbios, morreram 9 pessoas e ficaram feridas 80, em Homs; e morreram 44 pessoas e ficaram feridas 452, em Hama.—(R.).

AUTOMOVEIS DE LUXO
«Sem distintivo»
Chryslers, De Sotos, Dodges
e outros de 3 a 7 lugares
Para Noivos, acompanhamento e serviços especiais, no País e Estrangeiro
Soc. Transp. Aut. de Luxo L.da
Serviço permanente:
R. de Santa Marta, 57-A, Telf. 43753

FARINHA AMPARO
o amparo dos fracos

A 1.ª MÃO DAS MEIAS FINAIS

O Vitória venceu o Olhanense por 2-0

(Continuação da 1.ª pag)

po concluiu com 2-0 a favor dos «encarnados». Aceita-se êste resultado.

O Sporting começou mal o jôgo e sofreu por isso um «goal». Depois melhorou sensivelmente e até perto da meia hora pertenceu-lhe o comando técnico da partida.

O Benfica, porém, com um ataque que sabe aproveitar as melhores ocasiões, acabou por impôr-se e a justificar o resultado dêstes 4 minutos.

A SEGUNDA PARTE

Na segunda parte o Sporting alinha com Canário a extremo-esquerdo e António Marques a médio direito.

O Benfica, depois de perder uma avançada conduzida por Julio, esteve em dificuldade logo no primeiro minuto: Jesus Correia, com a bola em boas condições de remate, forçou Rosa a uma defesa dificil.

Pouco depois um pontapé forte de Peyroteo saiu a centimetros do poste.

Os «leões» esforçam-se por procurar modificar o resultado. Rosa defende de novo, em mergulho decidido, um remate raso de Albano —e logo a seguir falhou Canário outro pontapé, possivelmente por se encontrar com reduzidas possibilidades de agir, visto que só dificilmente se movimenta no terreno.

Joga-se, a partir de então, de igual para igual. Os dois adversários estão a ser dignos um do outro e apenas se perdem por não rematar em boas condições.

Sôbre o quarto de hora os jogadores acusam cansaço e o encontro desce em movimentação, perdendo no capitulo rapidez. O Sporting sofre quatro «cantos» seguidos e isto denuncia que o Benfica se mantem ao ataque.

Os «leões» respondem com ataques conduzidos quási sempre por Peyroteo, mas a defesa «encarnada» continua a manter o resultado. Canário, com quem os adversários pouco se importam, teve entretanto uma boa oportunidade, que acabou por ser anulada com um mergulho oportuno de Rosa.

Os dois grupos passam a jogar francamente mal. Vê-se que há, por parte do Benfica, apenas uma preocupação: a de afastar a bola da área da sua balisa. O Sporting, por sua vez, luta energicamente pela obtenção do «goal» que se lhe está negando—mas que naturalmente já merecia.

E' mais árdua a tarefa dos defensores do Benfica. O «team» parece sentir-se satisfeito com o resultado de 2-0 a seu favor ou trata-se de uma reacção bonita por parte do Sporting? Vamos mais pela segunda hipotese: o Sporting, reagindo de facto de modo impressionante, está a provocar constantemente jogadas de perigo flagrante junto das balisas de Rosa. Peyroteo e Jesus Correia, principalmente, estão em todos os ladós. Mas Rosa tem conseguido sair-se com felicidade—e também com inegável serenidade—destes lances de emoção.

Aos 32 minutos o Sporting tem a compensação do seu admirável esfôrço: António Marques, que desce com frequência ao ataque, serve bem o seu extremo Jesus Correia. êste «galga», em grande velocidade a defesa do Benfica, e bate Rosa á queima-roupa, sem remissão.

O Sporting entusiasma-se com o tento e empurra o Benfica para lá do meio-campo. Os quatro avançados «leoninos»—temos de excluir Canário pelo manifesto estado de inferioridade fisica em que se encontra—dão tudo por tudo e os «encarnados» só raras vezes conseguem libertar-se do dominio insistente que pesa agora sôbre o seu «team».

Canário teve duas vezes a bola em boas condições de remate, mas como mal se pode mexer no terreno não deram resultado as suas intervenções.

Continua o Sporting a jogar sôbre as balisas do Benfica e no curto espaço de dois minutos há duas bolas que esbarram violentamente na barra das rêdes de Rosa—que está a ser a chave da vitória do seu clube...

O Benfica só episódicamente consegue fugir a esta pressão, mas numa destas vezes viu-se Azevedo forçado a um mergulho enérgico, para defender um remate forte de Teixeira.

O Sporting volta ainda ao ataque e Peyroteo ainda teve um dos seus bons remates—mas Rosa correspondeu uma vez mais com uma defesa de marca e a ocasião perdeu-se.

Outra fuga do Benfica pela esquerda obrigou Azevedo, por seu turno, a uma defesa dificil. Dessa jogada saiu um «canto» contra o Sporting.

Depois de Azevedo repôr a bola em jogo—o arbitro deu por concluido o encontro: Benfica, 2-Sporting, 1.

Merece referencia especial a maneira como os «leões» se conportaram depois de verificarem que só contavam, práticamente, com dez homens.

No intervalo do jogo, João Rebelo e Julio Mourão, os ciclistas «leoninos» que participaram na disputa da «Volta a Espanha», deram duas voltas ao campo, vibrantemente aclamados pela multidão.

Depois, entregaram á direcção do Sporting, representada pelo sr. Isaac Sequerra, as duas taças que conquistaram naquela competição.

Vitória, (S.), 2 -- Olhanense, 0

SETUBAL, 17. (Pelo telefone directo á nossa redacção).

O jogo hoje disputado no campo dos Arcos entre o Vitória, desta cidade, e o Olhanense, atraiu numeroso publico.

As «équipes» alinham:

Vitória—Baptista; Montez e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Borrego; Passos, Nunes, Cardoso Pereira, Rendas e Carlos Santos.

O avançado centro habitual Rodrigues não alinha por se encontrar magoado.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Loulé; Moreira, Joaquim Paulo, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

O campeão algarvio apresenta-se na sua máxima fôrça.

Arbitro—Manuel da Silva, de Lisboa.

Logo no primeiro minuto o Vitória correu perigo, num passe para trás mal dado por Figueiredo.

Por momentos o jogo manteve-se no campo dos setubalenses, mas não tardou que o Vitória atacasse, pondo á prova a segurança da defesa contrária.

Durante algum tempo, os locais impuseram-se pela vivacidade e energia, respondendo o Olhanense no mesmo tom. De modo que, por vezes, o jogo ganhou beleza, reprimida a tempo pelo árbitro.

O desafio entrou depois numa fase de equilibrio, mostrando-se, porém, os avançados algarvios mais perigosos a visar a baliza. Dois cantos contra o Vitória atestam a maior eficácia dos visitantes.

Cêrca dos vinte minutos o Olhanense foi punido com um «livre» perto da grande área e Cardoso Pereira executou o castigo com um pontapé fortissimo, passando a bola perto dum poste.

A seguir a esta fase o Olhanense impôs-se e o perigo rondou com frequência as rêdes dos setubalenses.

Nêste periodo de dominio dos algarvios, Baptista executou uma excelente defesa, a remate não menos excelente de Cabrita e pouco depois o mesmo Cabrita aplicou um bom pontapé que a trave devolveu.

Perante a arremetida dos algarvios o Vitória reage com entusiasmo, passando a atacar com perigo. Cardoso Pereira teve um remate alto, o Olhanense responde com uma incursão pela direita, com um remate de Moreira, que Baptista defendeu e, aos 35 minutos, o Vitória consegue um «goal»: a bola chega á esquerda, onde Carlos Santos se encontra desmarcado e remate dêste jogador bate Abraão.

Aos 38 minutos, o Vitória volta a marcar: Abraão sai da baliza e Cardoso Pereira, com um remate de cabeça, faz o «goal».

De novo, o Olhanense se lança ao ataque com animo, mas o adversário defende-se bem. Até final do primeiro tempo o jogo passa-se nos dois meios campos, mas o Vitória ainda consegue uma bola que é bem invalidada pelo árbitro.

Ao intervalo: 2-0, a favor do Vitória.

A SEGUNDA PARTE

No começo da segunda parte, é o Olhanense que carrega com impeto, mas as saidas rápidas do Vitória, da defesa para o ataque, revestem-se de certa dose de perigo. Numa avançada dos setubalenses, Cardoso Pereira consegue bater Abraão, mas o juiz de campo invalida o tento, e muito bem, por flagrante deslocação do setubalense. O Vitória joga com muita energia mas, apesar disso é o Olhanense que detem a iniciativa do ataque. Os algarvios, porém, estão pouco afortunados, pois um remate de Cabrita bate num poste. Os setubalenses são agora dominados, mas o seu espirito de luta leva-os a tentativas de ataque em que por vezes a defesa adversária corre sério risco.

O Vitória livra-se por momentos da pressão adversária e consegue uma série de ataques que embaraçam um tanto a defesa algarvia. Mas, o Olhanense, que retoma a iniciativa e acerca-se das redes de Baptista, com aparente perigo.

Na grande área dos setubalenses desenvolve-se uma jogada de assédio dos visitantes e o Vitória é bafejado pela sorte, numa altura em que o seu guardaredes estava fora das balizas.

O Olhanense insiste mas os seus avançados mostram-se pouco decididos a rematar.

O jogo entra numa fase de acentuada dureza, sucedendo-se os choques, nalguns dos quais os jogadores ficam maltratados.

A' entrada do ultimo quarto de hora, o Vitória recobra animo e liberta-se do dominio adversário, tomando ele próprio a iniciativa do ataque. A defesa algarvia mostra pouca confiança no seu guardaredes e essa circunstancia cria por vezes situações dificeis para os visitantes.

Dois cantos contra o Olhanense atestam o ressurgimento do Vitória, ainda que o Olhanense não deixe de se mostrar animoso, distinguindo-se Grazina e João dos Santos, nos propósitos de empurrarrem o ataque. Os setubalenses porém, mantêm-se com ligeiro ascendente, sôbre o Olhanense e o resultado esteve quási a chegar a 3-0, num centro de Cardoso Pereira, que bateu num poste. A réplica dos visitantes originou duas intervenções de Baptista, mas não tardou que Abraão fôsse chamado a defender um forte remate de Cardoso Pereira.

Perto do final, algumas descidas de Moreira, levaram a bola até perto da grande área de Vitória, onde a defesa dêste afastava o perigo com decisão.

Apesar porém, dos esforços das duas «équipes», o resultado mantem-se até final.

O Vitória ganhou por 2-0. Resta saber se esta vantagem será suficiente para o jogo de Olhão.

Escudos-17$00
E' o preço com vinhos dos famosos e suculentos Almoços e Jantares do Velho CAFE' RESTAURANTE SUÍÇO
8—Praça D. João da Camara—10

NO ESTORIL

Romanoni venceu Szawost

A presença de Romanoni e Szawost, que, desde a inauguração do Estadio Nacional de Ténis, continuaram entre nós, foi aproveitada pela Federação Portuguesa de Ténis para a realização de duas «reuniões», nos «courts» do Estoril.

A de hoje despertou rasoável interesse e chamou ás instalações da Costa do Sol alguma assistencia mais fiel á modalidade.

A primeira exibição da tarde foi fornecida por Romanoni e Szawost, que se defrontaram num encontro que o primeiro ganhou por 6/3 2/6 6/3.

A' hora a que fechamos esta noticia vai realizar-se uma exibição de pares-mistos, entre Gabriela Cantarino-Romanoni e Miss Peggy Brixes-Szawost.

Inaugurou-se em Aveiro
o Posto Nautico da Mocidade Portuguesa

AVEIRO, 17, (Pelo telefone)—Realizaram-se esta tarde as provas de remo e vela integradas nos festas de inauguração do Posto Nautico da Mocidade Portuguesa.

Presidiu o sr. governador civil e assistiu o sr. comandante Soares de Oliveira, director dos Serviços Nauticos da M. P. e autoridades civis e militares da cidade.

Na prova de vela, na classe de «Lusitos», classificou-se, em primeiro lugar, Alfredo Tomaz, da Murtosa, que ganhou a taça Dr. Marcelo Caetano».

Em 2.º lugar classificou-se o filiado António Gordinho, desta cidade.

A taça «Comandante Gomes de Oliveira», para a prova de 1.500 metros, em «yolle» de 4, foi ganha pela tripulação de Aveiro, com a diferença de um comprimento e meio. A tripulação vencedora era constituida por: Cristo, Rocha, Ravara, Pina. A «equipe» do Pôrto era formada por António Barbedo, Manuel Lopes, António Lima, José Vasco e Sebastião Garcia.

No final, no meio de grandes aplausos, o chefe do distrito entregou as taças aos vencedores.

Quem é o general Wang
que libertou o Hunan

HUNAN (China), 17.—Um novo general apareceu em cêna na China e é elevado ás culminancias da fama: Wang Yao Wu, o homem que pôs em prática a campanha que libertou a provincia de Hunan do dominio japonês.

Wang é um homem conservador, graduado pela Academia Militar de Whampoa, em 1920, e há 8 anos que tem estado em luta com os japonêses no Hunan. Interrogado pelo correspondente da United Press, atribuiu a sua victoria no Hunan sôbre os japoneses absolutamente á sua tactica nova que deixou surprêso o invasor. —(Reuter).

Despedem-se esta noite
as «Senhoras conhecidas»...

Na barraca n.º 22, da Feira do Livro, despedem-se esta noite, dêste certame, as «Senhoras conhecidas», ou seja o engraçadissimo livro de anecdotas femininas, de José Ribeiro dos Santos e Luiz de Oliveira Guimarães, posto á venda há apenas quatro dias.

Editora Maritimo-Colonial, rua do Comércio, 8.

UM ANJO QUÁSI DEMÓNIO
SERÁ POSSÍVEL?!
Sim, hoje na despedida da Feira do Livro, apresentado por MANUELA DE AZEVEDO